

Hora da eletrônica: Estratégias de Implementação Remota.

**STELLA SAMUEL ROCHA DA ROSA¹; YAN COSTA ALEGRE²; LEONARDO
LUIS DOS SANTOS SOMAVILLA²; MARCELO LEMOS ROSSI³**

¹ Universidade Federal de Pelotas – stellasamuel6@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – yanalegre@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – leonardo-somavilla@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – marcelo.rossi@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A atividade extensionista é responsável por interligar a universidade com a comunidade na qual está inserida, porém, devido a pandemia do vírus COVID-19 as atividades presenciais foram interrompidas com o intuito de diminuir a disseminação do vírus, e por consequência, as ações de extensão que ocorriam de forma presencial precisaram deixar de acontecer temporariamente, criando um distanciamento entre a universidade e a comunidade. Entretanto, de acordo com (DADARIO, 2020) sabe-se da importância da interação virtual em tempos de pandemia e a interação remota da universidade com a comunidade vem como aliada em períodos de isolamento social.

O projeto “Hora da Eletrônica” é um projeto de extensão vinculado ao projeto “Escola Parceira” da Universidade Federal de Pelotas. Trata-se de um projeto que atuou ao longo do ano de 2019 de forma direta na comunidade, mais especificamente com a escola pública municipal de Ensino Fundamental Professora Margarida Gastal localizada no município do Capão do Leão-RS. O projeto consiste em levar o ensino de eletrônica, tecnologia, robótica, programação, reforço matemático e mostrar a importância dos cuidados com o meio ambiente. Por meio de aulas teóricas e práticas, ensinamentos de lógica, conceitos de eletricidade, formas de geração de energia.

Em 2020 o projeto estava programado para seguir atuando normalmente, porém, com o interrompimento das atividades presenciais, nasce uma necessidade de adaptação, passar a se conectar com a comunidade de forma remota. O objetivo deste trabalho é discorrer a respeito de possibilidades que possam vir a aproximar o projeto “Hora da Eletrônica” da comunidade, mesmo com o distanciamento social, exaltando os pontos positivos e negativos. Por fim, como resultado tem-se a escolha da melhor alternativa de implementação remota e de como será realizada.

2. METODOLOGIA

Primeiramente, analisou-se toda a ementa do conteúdo que o “Hora da Eletrônica” leva normalmente ao longo da implementação do projeto, com esse compilado de informações, o questionamento se deu a respeito de como seria realizada, já que em grande maioria esse conteúdo é aplicado de forma prática em atividades lúdicas.

Para elaboração de estratégias de aproximação do projeto da comunidade de forma remota foram necessárias reuniões semanais entre os membros executores do projeto, nessas, as idéias eram discutidas e debatidas com o intuito de que o conteúdo fornecido pelo projeto conseguisse um acesso pluralizado e democrático, incluindo a todos a quem o conteúdo interessasse. Logo no início do processo de discussão e pesquisas, a maior dificuldade já foi exposta, o fato de que nem todos os alunos os quais o projeto atendia teriam acesso a internet para

que esse conteúdo chegasse até eles, tendo em vista que muitos utilizavam o laboratório de informática da escola como único meio de conexão com a internet.

Com isso, o processo acabou direcionando a ideia para um diferente rumo, foi discutido que, já que seria abordado de forma online, que o conteúdo levado para as turmas de ensino fundamental poderiam abranger muito mais pessoas com uma faixa etária muito maior do que a atendida anteriormente, i.e., o objetivo principal do projeto ainda estaria sendo alcançado, que é levar conhecimentos de tecnologia, eletrônica, cuidados com o meio ambiente, etc. para a comunidade. Trazendo atividades, recursos e linguagem abrangentes para pessoas de todas as idades, desde os alunos, os integrantes mais idosos da família e todos que se interessarem pelo conteúdo e quiserem aprender.

O próximo passo a ser definido foi de que maneira esse conteúdo exposto virtualmente atingiria o maior número de pessoas, sendo que, o caráter seria principalmente informativo, podendo ser criado um site ou páginas em redes sociais para uma interação mais fácil ou até mesmo a criação de um canal de vídeos para produções mais didáticas. Então, nesse passo a necessidade de um estudo aprofundado sobre a interação das pessoas com a internet de acordo com sites ou redes sociais e um estudo mais dedicado a respeito de qual o público alvo do projeto são necessários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da pesquisa a respeito do público alvo e do meio que as pessoas utilizam para interagir umas com as outras e buscam conhecimento e curiosidades a respeito do seu dia-a-dia, tem-se que a rede social Facebook é uma das redes com mais diversidade e facilidade de pessoas obterem conteúdo, de leitura rápida e dinâmica. Com isso, optou-se pela criação de uma página no Facebook que leve alguns dos conhecimentos que eram levados pelo projeto de forma presencial, com a criação de conteúdo previamente elaborado e com caráter informativo, online e aberto para todos.

Atualmente, o projeto está em processo de criação prévia de conteúdo, i.e., antes da criação da página pretende-se ter um conteúdo bem fundamentado e elaborado com o cuidado de que seja didático e acessível a todos. Através do compilado de informações revisado de todo o conteúdo passado ao longo do ano de 2019, o conteúdo elaborado terá eixos principais (Energia elétrica, robótica, eletrônica e cuidados com o meio ambiente). Outro objetivo das publicações da página com caráter informativo é conseguir mostrar a comunidade o que é o projeto, quem são seus participantes e de que maneira ele auxilia a escola, para que mais pessoas ganhem conhecimento da existência do “Hora da Eletrônica” e se motivem com essa ideia também.

Através do trabalho desenvolvido de forma remota, posteriormente, pretende-se alcançar apreciadores da página, dando origem a um grupo de pessoas que possam vir formar uma comunidade que interage entre si, compartilhando o interesse sobre o conteúdo abordado, com intuito de tornar possível a implementação de atividades online de simulação, tornando a versão remota o mais próxima da presencial possível. Utilizando plataformas como “Tinkercad” e “Scratch”, possibilitando, de forma gratuita e simples, a execução de atividades lúdicas e didáticas, bem como exercitar a prática do trabalho em equipe. Além disso, a utilização de uma plataforma de apoio irá possibilitar a coordenação de tarefas, desenvolvidas pelos ministrantes do projeto, fornecendo a capacidade de cumprirem desafios e ganhar conhecimento através da mesma.



4. CONCLUSÕES

Deve-se deixar claro que o intuito do trabalho é pensar no “Hora da Eletrônica” de forma remota, porém, sem a intenção de substituir o trabalho presencial realizado na comunidade, muito pelo contrário, a versão online do projeto entra como uma aliada para que os alunos não percam o vínculo com o projeto quando não estão na escola ou até mesmo depois que concluem sua formação. A intenção é ser uma experiência positiva para toda a comunidade, independentemente da idade, entretanto, as turmas que o projeto atenderia de forma presencial ainda serão atendidas, pois serão buscadas para participar da interação online.

Pode-se concluir que a adaptação do projeto para uma forma remota, têm-se como benefícios, não apenas, um público alvo mais amplo e diversificado, devido ao meio da divulgação do conteúdo ser de livre acesso e abrangente, como também, a criação de um vínculo de apoio entre os participantes da versão online, tendo em comum o interesse no aprendizado do tema abordado. Outro fator beneficiário é o fato de que os ministrantes do projeto que, no início da pandemia estavam sentindo a falta de uma interação com mais pessoas e de um comprometimento diário, com a volta do projeto passaram a ficarem envolvidos no propósito de ensinar novamente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSSI, M. L. ; ALEGRE, Y. C. ; ROSA, S. S. R. ; SOMAVILLA, L. S. . HORA DA ELETRÔNICA: ENSINO DE ELETRÔNICA NA ESCOLA PÚBLICA. **EXPRESSA EXTENSÃO**, v. 25, p. 380-390, 2020.

Dadario, B. C. . Diário do isolamento: a importância da leitura aliada à interação virtual em tempos de pandemia. **COGITARE**, v. 3, n. 1, jun. 2020, p. 94-96.